MEMORIAL DESCRITIVO

PÁTIO DE TRANSBORDO PARA GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

1. OBJETO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer diretrizes técnicas, operacionais e ambientais para a **implantação de Pátio de Transbordo destinado ao Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos**, contemplando as estruturas físicas, sistemas operacionais e medidas de controle ambiental necessárias à adequada recepção, transbordo e encaminhamento dos resíduos à destinação final licenciada.

2. FINALIDADE DO EMPREENDIMENTO

O Pátio de Transbordo integra o sistema municipal de gerenciamento de resíduos sólidos, conforme os princípios da **Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei Federal nº 12.305/2010**, tendo como objetivos:

- Otimizar a logística de transporte dos resíduos;
- Reduzir custos operacionais;
- Minimizar impactos ambientais;
- Assegurar condições adequadas de operação, higiene e segurança;
- Garantir a correta coleta e destinação do chorume gerado durante as atividades.

3. DESCRIÇÃO GERAL DAS INSTALAÇÕES

O empreendimento será constituído pelos seguintes elementos:

- **Rampa de acesso para caminhões coletores**, com radier em concreto armado;
- **Doca de transbordo**, com radier em concreto armado, dimensionada para **02 (dois) containers metálicos**;
- **Muro de arrimo em concreto armado**, executado no desnível existente entre os radiers;
- **Sistema de drenagem e coleta de chorume**;
- **Instalações elétricas para iluminação operacional**;
- **Cercamento por Alambrado**.

4. INFRAESTRUTURA CIVIL E ESTRUTURAL

4.1 Terraplenagem e Preparação do Terreno

Os serviços de terraplenagem compreenderão limpeza, cortes, aterros e compactação, garantindo estabilidade do solo e segurança estrutural, em conformidade com projeto geotécnico.

4.2 Radiers em Concreto Armado

Os radiers da rampa e da doca serão executados em concreto armado, dimensionados para cargas elevadas provenientes de caminhões compactadores e containers cheios. As superfícies terão acabamento resistente, com **declividade**

direcionada para o sistema de coleta de chorume, evitando acúmulo de líquidos e contaminação do solo.

4.3 Muro de Arrimo

Será executado muro de arrimo em concreto armado no desnível entre os radiers, com função de contenção do solo e estabilidade da plataforma operacional. O muro contará com sistema de drenagem posterior, prevenindo pressões hidrostáticas e garantindo durabilidade da estrutura.

4.4 Cercamento por Alambrado

O pátio de transbordo será cercado com alambrado em mourões de concreto, com tela de arame galvanizado (inclusive mureta em concreto), prevenindo **o acesso de pessoas não autorizadas**, **garantir a segurança operacional**, **delimitar fisicamente a área do empreendimento** e **contribuir para o controle ambiental**, evitando a dispersão de resíduos sólidos e o contato indevido com o material armazenado. O sistema deverá atender às exigências dos órgãos ambientais e às normas técnicas aplicáveis, assegurando funcionalidade, resistência e vida útil adequada.

5. SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

5.1 Recepção e Transbordo

Os resíduos sólidos urbanos serão recebidos por caminhões coletores, descarregados diretamente nos containers posicionados na doca. O sistema foi concebido para evitar o contato direto dos resíduos com o solo, reduzindo riscos ambientais.

5.2 Armazenamento Temporário

Os containers metálicos atuarão como unidades de armazenamento temporário, permanecendo no pátio apenas pelo período necessário ao carregamento e transporte até a unidade de tratamento ou disposição final licenciada.

5.3 Encaminhamento para Destinação Final

Após o preenchimento, os containers serão removidos por veículos apropriados e encaminhados à destinação final ambientalmente adequada, conforme licenciamento vigente.

6. SISTEMA DE COLETA E ENCAMINHAMENTO DO CHORUME

O pátio contará com sistema específico para coleta de chorume, composto por:

- Canaletas e grelhas no piso dos radiers;
- Tubulações resistentes a efluentes agressivos;
- Caixas de inspeção e condução para local de armazenamento ou tratamento.

O sistema foi projetado para impedir a infiltração no solo e a contaminação de corpos d’água, atendendo às exigências ambientais.

7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ILUMINAÇÃO

A iluminação do pátio garantirá condições seguras de operação, inclusive no período noturno, com luminárias industriais adequadas a ambientes externos e agressivos, atendendo às normas técnicas e de segurança.

8. CONTROLE AMBIENTAL E SEGURANÇA OPERACIONAL

Serão adotadas medidas de controle ambiental, tais como:

- Impermeabilização das áreas operacionais;
- Coleta e destinação adequada do chorume;
- Redução de exposição dos resíduos às intempéries;
- Observância às normas de segurança do trabalho, com uso de EPIs.

9. CONFORMIDADE LEGAL E NORMATIVA

O empreendimento deverá atender:

- Lei Federal nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Normas técnicas da ABNT;
- Legislação ambiental estadual e municipal aplicável;
- Condicionantes do licenciamento ambiental.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

Todos os serviços deverão ser executados conforme projetos executivos, especificações técnicas e boas práticas de engenharia e gestão ambiental, garantindo eficiência operacional, segurança e conformidade ambiental do sistema de gerenciamento de resíduos sólidos.

Ouro Fino, 08 de dezembro de 2025

DANIEL TEIXEIRA:00408098627

Assinado de forma digital por DANIEL TEIXEIRA:00408098627
Dados: 2026.02.02 13:19:09 -03'00'

DFT PROJETOS LTDA. – CNPJ 29.646.103/0001-05
DANIEL TEIXEIRA
CREA-MG: 88.325/D